Workshop

O Futuro das Cidades, as Cidades do Futuro:

desafios e oportunidades para projetos urbanos inovadores no contexto Latino- IberoAmericano

[No âmbito do XV Congresso Latino-Iberoamericano de Gestão de Tecnologia, ALTEC 2013]

CEIIA, MAIA, 31 de Outubro de 2013

Racional

O debate a nível internacional sobre a modernização das cidades tem sido mobilizado crescentemente em torno do conceito de "cidade inteligente" (ou "smart city"), o qual se tem transformado num "lugar comum", mas cada vez mais relevante para ajudar a identificar novas questões sobre o futuro das cidades e os seus programas de modernização.

Para além da tendência a nível global para uma oferta massiva das tecnologias da informação e comunicação (e.g., "Sensing city", http://sensingcity.org), assim como de formas para promover a sustentabilidade ambiental e energética (e.g., "Urban Metabolism and Sustainable Cities", http://www.umsc.pt/wordpress/), muitas das plataformas em curso para a modernização de cidades incluem ainda processos importantes de inclusão social e cultural, orientados para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos, designadamente em zonas vulneráveis (e.g., "Laboratórios na Rua", http://www.narua.pt/). Mas, de uma modo geral, as questões que emergem continuam fortemente influenciadas pelos níveis de educação e de acumulação de conhecimento, assim como de cultura científica. Pergunta-se, então, como mobilizar e atrair as populações urbanas para novos comportamentos e atitudes de aprendizagem? Como garantir o acesso e o uso de novas tecnologias na construção social de cidades modernas? Como estimular as populações, designadamente as mais vulneráveis, a tornarem-se mais inteligentes (i.e., "smart citizens")?

Tendo por base a diversidade de realidades descritas no relatório "2012 Smart Cities" da AMETIC (2012), o planeamento futuro das cidades requer investimentos continuados na sensorização, monitorização e analise de ecossistemas complexos, onde as tecnologias de informação e comunicação desempenham um papel essencial. Facilitam, por exemplo, a aplicação de outras tecnologias e sistemas, designadamente em associação com formas de gestão da mobilidade, gestão da água e a geração, distribuição e consumo de energia, entre outros aspectos da construção social da vida urbana. Mas como garantir nas nossas cidades formas adequadas de valorização das múltiplas interações e diversidades que as caracterizam, facilitando o seu desenvolvimento endógeno? Como estimular novas oportunidades em equidade social?

É neste contexto que o mercado associado a soluções tecnológicas para cidades encontra-se em pleno crescimento. Lee & Hancock (2012), por exemplo, reportam cerca de 143 projetos de "cidades inteligentes" a nível mundial, incluindo 35 na América do Norte, 11 na América do Sul, 47 na Europa, 40 na Ásia e 10 na África e Médio Oriente. Estas iniciativas apresentam naturalmente grandes diferenças em termos de motivações, objetivos, áreas de intervenção, modelos de governação e sistemas de financiamento, dependendo das especificidades económicas, sociais, culturais e institucionais dos territórios em causa. De acordo com estimativas da Pike Research (2013), as receitas derivadas do mercado global para as tecnologias que suportam projetos de "cidades inteligentes" vão triplicar até ao final desta década, crescendo globalmente de 6,1 mil milhões de dólares em 2012, para 20,2 mil milhões de dólares em 2020, com uma taxa anual de crescimento superior a 16%.

Neste contexto, este **workshop tem como objetivo estimular o debater sobre desafios e oportunidades para o desenvolvimento de projetos urbanos inovadores, com ênfase no contexto Latino-Iberoamericano.** Será realizado no âmbito do Congresso ALTEC 2013, no âmbito do Programa A+ do CEIIA, em colaboração com o *Centro de Estudos em Inovação, tecnologia e Politicas de Desenvolvimento*, IN+. O workshop tem o apoio da rede *Smart Cities Portugal*, uma iniciativa que pretende afirmar Portugal como fornecedor de tecnologias, produtos e sistemas de elevado valor acrescentado para cidades a nível global, assim como espaço de experimentação e teste de soluções inovadoras em contexto real.

Organizadores

Manuel Heitor, *Centro de Estudos em Inovação, Tecnologia e Politicas de Desenvolvimento, IN+/IST, Lisboa*

José Rui Felizardo, *INTELI; CEIIA*

Nivalde de Castro, *Grupo de Estudos do Setor Elétrico da Universidade Federal do Rio de Janeiro, (UFRJ, Brasil)*

Programa

09:00 – 09:30: Partida da Alfandega do Porto e transporte para o CEIIA, na MAIA

09:30 – 10:15: Abertura e visita, CEIIA (Maia)

Breve Abertura

José Rui Felizardo, INTELI/CEIIA
Manuel Heitor, IST/IN+

Visita ao "Smart Connected Cities Center" – CEIIA/INTELI

10:30 – 11:45: Painel 1 – Tendências e desafios: tecnologias e comportamentos – como planear as "Cidades do Futuro"?

Moderadores: ***Nivalde de Castro***, *(UFRJ, Brasil),* ***Manuel Heitor*** (IN+/IST, Portugal)

Breves Intervenções iniciais (10 min por orador):

- **Jean Barroca**, World Bank
- **Carlos Vainer**, UFRJ
- **Catarina Selada**, INTELI – Inteligência em Inovação, Centro de Inovação, Portugal
- **Gilson Schwartz**, Universidade de São Paulo (a confirmar)
- **José Javier Medina**, Presidente del Colegio Oficial de Ingenieros T. de Telecomunicación y Fundación Dintel, Espanha
- **Samuel Niza**, IN+/IST Lisboa

Debate (25 min)

11:45 – 12:00: Café

13:00 – 13:15: Painel 2 – Desafios de planeamento urbano: ações em curso nos espaços Latino-Iberoamericanos

Moderadores: ***Carlos Vainer*** (UFRJ), ***José Mendes*** (Universidade do Minho, Portugal),

Breves Intervenções iniciais (10 min por orador):

- **Maria Paula Martins**, "Rio de Janeiro: Capital da Energia", Perfeitura do Rio de Janeiro, Brasil
- (a confirmar) , "Lisboa, Smart City", Câmara Municipal de Lisboa, Portugal
- **José António Teixeira**, "Smart Santander", Director de Inovação do Município de Santander e da Rede Espanhola de Cidades Inteligentes (RECI), Espanha
- **Eduardo Pinheiro**, "Matosinhos: Mar, Cultura e Tecnologia", Vice-presidente da Câmara Municipal de Matosinhos, Portugal

Debate (30 min)

13:15 – 14:30: Almoço

14:30 – 16:00: Painel 3 – Desafios e oportunidades para soluções urbanas inovadoras: valorizar novas tecnologias e mobilizar comunidades

Moderadores: ***Nivalde de Castro*** (UFRJ, Brasil), ***Carlos Silva*** (IN+/IST, Portugal)

Breves Intervenções iniciais (10 min por orador):

- **Carlos Silva**, IN+/IST, "Sensing the city"
- (a confirmar), CEIIA, "Projectos de Mobilidade com o Brasil"
- **Susana Lobo**, Siemens, "Projectos de Gestão de Tráfego Urbano"
- **Jordi Marín**, Director de Administração Pública da Indra, "Plataforma Smart Cities – Caso da Corunha"
- **Luis Marques**, Oracle
- **José Oliveira Paulo**, EDP, Pólo da Energia, "Projectos Smart Cities de Energia em Portugal"

Debate (30 min)

16:00 -16:30: Café

16:30 – 17:45: Painel 4 – Oportunidades para plataformas de sensores e sistemas urbanos, "URBAN 4.S – *URBAN sensing and systems stimulating smarter citizens*"

Moderadores: ***Manuel Heitor*** (IN+/IST, Portugal), ***João Pedro Silva*** (IN+, Portugal) e ***Jean Barroca*** (World Bank)

Breves Intervenções iniciais (10 min por orador):

- **Jose Moutinho**, IN+/IST, "Cidades e a ciência de redes: vulnerabilidades e oportunidades"
- (a confirmar), CEIIA, "Dinâmicas de mobilidade urbana e implementação de plataformas de sensores e sistemas urbanos "
- **João Paulo Costeira** e **João Pedro Gomes,** ISR/IST, "sobre as novas gerações de sensores urbanos"
- **Ana Fred e Hugo Silva**, IT/IST, "E se a cidade pudesse sentir o seu corpo?"
- **Pedro Janela**, ByDesign, "Da domótica ao contexto urbano: desafios e oportunidades para novos negócios"

Debate (30 min)

17:45: Fecho do workshop

17:45– 18:15: Partida do CEIIA, na MAIA, e transporte para a Alfandega do Porto